Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

Pecha kucha

Rede Nacional de Suporte à Gestão de Dados de Investigação

National Network for Research Data Management Support

Red Nacional de Apoyo a la Gestión de Datos de Investigación

Filipa Matos Pereira *
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., Portugal
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5732-9996
filipa.pereira@fccn.pt

Pedro Filipe Sobral
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., Portugal
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8192-4368
pedro.sobral@fccn.pt

Sara Filipa Pestana
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., Portugal
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0995-0040
sara.pestana@fccn.pt

* Autor correspondente

Resumo

A Gestão de Dados de Investigação (GDI) constitui um pilar essencial da Ciência Aberta, exigindo não apenas infraestruturas digitais, mas também capacidade institucional, coordenação e apoio especializado às comunidades científicas. Em Portugal, esta resposta tem vindo a ser materializada através da Rede Nacional de Suporte à Gestão de Dados de Investigação, desenvolvida no âmbito da implementação do Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação (PNCADAI), integrada no investimento "Ciência Mais Digital" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Esta Pecha kucha

CC BY

apresenta o modelo nacional implementado, assente numa rede distribuída de Centros para a Gestão de Dados de Investigação (Centros de GDI), articulada por uma estrutura nacional de coordenação — o Consórcio Re.Data. São abordados o enquadramento nacional e institucional da iniciativa, a arquitetura da rede e os principais resultados alcançados em termos de capacitação institucional, apoio aos investigadores e adoção de práticas alinhadas com os princípios FAIR, evidenciando a sustentabilidade do modelo e o seu alinhamento com iniciativas europeias, nomeadamente a *European Open Science Cloud* (EOSC).

Palavras-chave:

Gestão de dados de investigação; Ciência Aberta; Rede nacional; Competências; Curadoria de dados; Políticas institucionais.

Abstract

Research Data Management (RDM) is a core pillar of Open Science, requiring not only digital infrastructures but also institutional capacity, coordination, and specialized support for research communities. In Portugal, this response has been progressively implemented through the National Research Data Management Support Network, developed within the framework of the National Programme for Open Science and Open Research Data (PNCADAI) and integrated into the "Science More Digital" investment of the Recovery and Resilience Plan (PRR). This Pecha kucha presents the national model in place, based on a distributed network of Research Data Management Centers (GDI Centers), articulated through a national coordination structure — the Re.Data Consortium. The presentation addresses the national and institutional framework of the initiative, the architecture of the network, and the main results achieved in terms of institutional capacity building, researcher support, and the adoption of practices aligned with the FAIR principles, highlighting the sustainability of the model and its alignment with European initiatives, notably the *European Open Science Cloud* (EOSC).

Keywords:

Research data management; Open Science; National network; Competencies; Data curation; Institutional policies.

Resumen

La Gestión de Datos de Investigación (GDI) constituye un pilar esencial de la Ciencia Abierta, ya que requiere no solo infraestructuras digitales, sino también capacidad institucional, coordinación

y apoyo especializado a las comunidades científicas. En Portugal, esta respuesta se ha venido materializando a través de la Red Nacional de Apoyo a la Gestión de Datos de Investigación, desarrollada en el marco de la implementación del Programa Nacional de Ciencia Abierta y Datos Abiertos de Investigación (PNCADAI), integrada en la inversión "Ciencia Más Digital" del Plan de Recuperación y Resiliencia (PRR). Esta Pecha kucha presenta el modelo nacional implementado, basado en una red distribuida de Centros para la Gestión de Datos de Investigación (Centros de GDI), articulada mediante una estructura nacional de coordinación — el Consorcio Re.Data. Se abordan el marco nacional e institucional de la iniciativa, la arquitectura de la red y los principales resultados alcanzados en términos de fortalecimiento de la capacidad institucional, apoyo a los investigadores y adopción de prácticas alineadas con los principios FAIR, poniendo de relieve la sostenibilidad del modelo y su alineación con iniciativas europeas, en particular la *European Open Science Cloud* (EOSC).

Palabras clave:

Gestión de datos de investigación; Ciencia Abierta; Red nacional; Competencias; Curaduría de datos; Políticas institucionales.

Enquadramento e motivação

A crescente centralidade dos dados na produção científica trouxe novos desafios às instituições de ensino superior e investigação. A digitalização da investigação, a adoção de metodologias intensivas em dados e o reforço dos requisitos dos financiadores tornaram evidente a necessidade de práticas estruturadas de gestão, curadoria, preservação e partilha de dados de investigação ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Paralelamente, a consolidação da Ciência Aberta enquanto orientação estratégica nacional e europeia reforçou a importância da adoção dos princípios FAIR (dados localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis), colocando exigências técnicas, organizacionais e culturais às comunidades científicas. A obrigatoriedade de Planos de Gestão de Dados (PGD), a necessidade de garantir interoperabilidade e reutilização, e a crescente atenção à qualidade e preservação dos dados evidenciam que a gestão de dados não pode ser tratada como uma responsabilidade individual do investigador, mas sim como uma capacidade institucional e sistémica.

Neste contexto, tornou-se claro que respostas fragmentadas ou exclusivamente baseadas em infraestruturas digitais seriam insuficientes. A implementação efetiva da Ciência Aberta exige mecanismos nacionais de coordenação, estruturas de apoio próximas das comunidades científicas e a criação de competências especializadas que assegurem a adoção sustentada de boas práticas de GDI. A resposta nacional a estes desafios enquadrou-se no Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação (PNCADAI), operacionalizado no âmbito do investimento

C05i08 – Ciência Mais Digital, do Plano de Recuperação e Resiliência. Este investimento visou acelerar a transformação digital do sistema científico nacional, promovendo a implementação de serviços de apoio à gestão de dados de investigação e de suporte à respetiva FAIRness, o reforço da infraestrutura de armazenamento de dados, bem como a adoção de práticas alinhadas com a Ciência Aberta. Um dos principais pilares deste programa teve como objetivo reforçar a capacidade nacional em GDI através da criação de uma rede de centros de competência e de um consórcio nacional, assegurando o respetivo alinhamento.

O modelo adotado

A Rede Nacional de Suporte à Gestão de Dados de Investigação assenta num modelo organizacional híbrido, que combina uma abordagem institucional distribuída, com uma coordenação nacional. Este modelo estrutura-se em dois pilares complementares:

- Uma rede nacional de Centros de GDI, sediados em instituições de ensino superior e investigação, responsáveis pelo apoio direto às comunidades científicas;
- Uma estrutura nacional de coordenação, materializada no Consórcio Re.Data, responsável pelo alinhamento estratégico, desenvolvimento de recursos e promoção de convergência a nível nacional.

Esta abordagem permitiu conciliar proximidade às necessidades específicas das diferentes comunidades científicas com harmonização de práticas e partilha de conhecimento.

Centros para a GDI

Os treze Centros de GDI constituem o pilar operacional da rede, funcionando como pontos de competência local dedicados à gestão, curadoria e abertura de dados de investigação. Estes centros assumem um papel central na sua comunidade de utilizadores, através do apoio ao longo de todo o ciclo de vida dos dados. Entre as suas principais funções destacam-se:

- Definição e operacionalização de políticas institucionais de GDI;
- Estabelecimento de planos de curadoria e publicação de conjuntos de dados;
- Realização de ações de formação e capacitação;
- Promoção da adoção dos princípios FAIR em diferentes áreas científicas.

A rede de Centros de GDI caracteriza-se pela sua natureza distribuída e multidisciplinar, cobrindo áreas como ciências sociais e humanidades, biodiversidade, ciências da vida. Abordam ainda a vertente da sustentabilidade e integração organizacional. Esta diversidade permite responder a

necessidades específicas e promover abordagens complementares à gestão de dados de investigação.

Consórcio Re.Data e coordenação nacional

O Consórcio Re.Data – Rede para a Gestão de Dados de Investigação tem como missão assegurar coerência e alinhamento nas práticas e competências de gestão de dados, promovendo uma abordagem integrada e sustentável.

Durante o período de implementação do PNCADAI, o Re.Data centrou-se em três áreas cruciais: políticas institucionais, curadoria de dados e capacitação da comunidade. Foram desenvolvidos recursos e referenciais nacionais, incluindo orientações técnicas, materiais de apoio e conteúdos formativos. Outro importante contributo relaciona-se com o papel central na dinamização da Rede Portuguesa de *Data Stewards*, promovendo a profissionalização da função e a criação de uma comunidade de prática que facilita a partilha de conhecimento entre instituições.

Enquanto estrutura nacional de coordenação, o consórcio assegurou a ligação entre os centros de GDI, os serviços digitais nacionais e as iniciativas europeias, reforçando a integração do sistema científico português em redes internacionais.

Articulação com o programa POLEN

A Rede Nacional de Suporte à GDI encontra-se diretamente articulada com o ecossistema de serviços digitais do POLEN, promovido pela FCT através da FCCN. Esta articulação é fundamental para garantir que as infraestruturas digitais disponíveis são efetivamente adotadas e integradas nas práticas de investigação. Os Centros de GDI funcionam como interface entre os investigadores e os serviços POLEN, apoiando a utilização de ferramentas de planeamento, serviços de sincronização e partilha e de depósito e publicação de dados, apostando na interoperabilidade com o CRIS nacional e com o sistema de autenticação e identificação para o ecossistema de ciência nacional.

Resultados, impacto e sustentabilidade

A implementação da uma Rede Nacional permitiu criar uma base nacional estruturada em gestão de dados de investigação, envolvendo múltiplas instituições e áreas científicas. Entre os principais resultados destacam-se o reforço das capacidades institucionais, a capacitação da comunidade científica, a produção e publicação de conjuntos de dados e a criação de recursos e referenciais nacionais.

Conclusão

A Rede Nacional de Suporte à Gestão de Dados de Investigação representa um passo estruturante na consolidação da Ciência Aberta em Portugal. Ao combinar capacidade institucional distribuída, coordenação nacional e articulação com serviços e infraestruturas digitais, este modelo cria as condições necessárias para uma gestão de dados mais eficiente, sustentável e alinhada com os desafios científicos atuais. A presente Pecha kucha pretende dar a conhecer o modelo implementado, o alinhamento assegurado, bem como os principais resultados da Rede Nacional.

Agradecimentos

Gostaríamos de endereçar um agradecimento às equipas dos Centros para a GDI, bem como à equipa do Consórcio Re.Data, pelo trabalho, esforço e empenho demonstrados no estabelecimento da Rede Nacional.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflitos de interesses.

Disponibilização dos Dados de Investigação

A presente Pecha kucha refere-se a uma descrição processual, não sendo disponibilizados dados de investigação.

CRediT – Contribuições dos Autores

Filipa Pereira | Concetualização, Escrita – redação original
Pedro Sobral | Escrita – revisão e edição
Sara Pestana | Escrita – revisão e edição

Referências

FCT. (n.d.). Fundação para a Ciência e a Tecnologia. https://www.fct.pt

FCT. (n.d.). POLEN – Dados de investigação. https://polen.fccn.pt

FCT. (n.d.). POLEN – Rede nacional. https://polen.fccn.pt/rede-nacional/

FCT. (n.d.). FCCN – Unidade de Serviços Digitais da FCT. https://www.fccn.pt

FCT. (n.d.). Programa nacional de ciência aberta e dados abertos de investigação. https://polen.fccn.pt/atividades/pncadai/

Re.Data. (n.d.). Re.Data – Rede para a gestão de dados de investigação. https://redata.pt/

Rede Portuguesa de Data Stewards. (n.d.). Rede Portuguesa de Data Stewards. https://redata.pt/rede-portuguesa-de-data-stewards/